

FICHA TÉCNICA

CATAMARÁN[®]

HERBICIDA

Solução concentrada contendo 360 g/L de glifosato ou 30,8% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de isopropilamónio)

Herbicida de ação foliar, sistémico, não seletivo e não residual para o combate a infestantes anuais e vivazes

Indicado para o controlo de infestantes anuais e vivazes na vinha, pomares de pereiras, macieiras, citrinos, pessegueiros, nectarinas, damasqueiros, cerejeiras, amendoeiras, oliveiras, actínea (kiwi), ameixeiras, aveleiras, noqueiras, pousios, marachas dos arrozais, renovação de pastagens, antes da sementeira de cereais, antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira direta, e em zonas não cultivadas/vias de comunicação (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas). Este herbicida é igualmente recomendado para combater as infestantes aquáticas e não é ativo sobre musgo.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE A SER UTILIZADO POR AGRICULTORES E OUTROS APLICADORES DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS.

PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Antes de usar o produto fitofarmacêutico leia o rótulo

Autorização de comércio paralelo nº 0088 concedida pela DGAV

Detentor da autorização de venda:

Monsanto II, Lda
Avenida Engenheiro Duarte Pacheco
Amoreiras, Torre 2, 15° A
1070 102 Lisboa

Distribuidor:

Belchim Crop Protection NV/SA
Technologielaan 7
1840 Londerzeel - Belgium

T +32 (0)52 30 09 06 - F +32 (0)52 30
11 35

info@belchim.com
www.belchim.com

Distribuidor em Portugal:

Belchim Crop Protection Portugal
Unipessoal, Lda
Rua da Oliveira, 37 - 2º
3080-074 Figueira da Foz

Telef./Fax: 233 10 94 82
info@belchim.com – www.belchim.pt

O Catamarán é um herbicida sistémico, de pós-emergência à base de glifosato, derivado da glicina. É absorvido pelas folhas e caules. Tem rápida translocação através do simplasto. Inibe a biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo atividade da enzima (5-enolpiruvil-shiquimato-3-fosfato) síntese, EPSP sintase).

ÉPOCA, DOSE E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Controlar as infestantes anuais nas primeiras fases de desenvolvimento e as vivazes até à floração.

Aplicar as doses mais elevadas de CATAMARÁN quando a infestação for mais intensa e desenvolvida.

CATAMARÁN não tem ação residual, inativando-se em contacto com o solo. Os tratamentos das faveiras contra o rabo-de-raposa devem ter lugar quando nas raízes das faveiras, se notarem os primeiros “gomos” de desenvolvimento subterrâneo daquela planta parasita. Para isso observar a partir da floração as raízes das faveiras (em amostras colhidas duas vezes por semana). Repetir o tratamento 15 dias mais tarde.

No caso das marachas dos arrozais, aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula).

Em aplicações de Outono debaixo das copas das oliveiras podem-se usar 2 a 3 litros/ha de CATAMARÁN, para controlo das infestantes anuais, mesmo que haja azeitona caída, aplicando-se para esta azeitona o intervalo de segurança estabelecido.

No combate aos fetos, realizar as aplicações quando todas as folhas estiverem bem abertas e ainda verdes.

Nas infestantes aquáticas os melhores resultados obtêm-se com aplicações em Junho/Julho.

Infestantes	Dose (L/ha)
Anuais	2 - 4
Vivazes	
Erva pata (<i>Oxalis pes-caprae</i>)	4 - 5
Escalracho (<i>Panicum repens</i>)	4 - 7
Graminhão (<i>Paspalum paspalodes</i>) e urtigas (<i>Urtica spp.</i>)	5 - 8
Corriola (<i>Convolvulus arvensis</i>), silvas (<i>Rubus spp.</i>), caniço (<i>Phragmites australis</i>), fetos (<i>Pteridium aquilinum</i>), jacinto aquático (<i>Eichomia crassipes</i>) e acácias (<i>Acacia spp.</i>)	6 - 8
Gramma (<i>Cynodon spp.</i>), junca (<i>Cyperus rotundus</i>), juncinha (<i>Cyperus esculentus</i>), tábua larga (<i>Typha latifolia</i>)	8 - 10
Rabo-de- raposa (<i>Orobancha spp.</i>)	0,130

Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes vivazes aplicar caldas de CATAMARÁN à razão de 1,5%.

Antes da sementeira de cereais (trigo, aveia, cevada) para controlo de infestantes gramíneas anuais nas primeiras fases de desenvolvimento, aplicar 0,75 L a 1,5 L/ha de CATAMARÁN.

Como as nascenças da “junça” e da “juncinha” se verificam durante um longo período de tempo efetuar duas aplicações. Na primeira aplicar 6 L/ha e na segunda 3 L/ha de CATAMARÁN.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Infestantes anuais: Cenoura-brava (*Daucus carota*), balanco (*Avena spp.*), azévem (*Lolium spp.*) saramago (*Raphanus raphanistrum*), cevada-dos-ratos (*Hordeum murinum*), bredos (*Amaranthus hybridus*), beldroega (*Portaluca oleracea*), cabelo-de-cão (*Poa annua*), catassol (*Chenopodium album*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), morugem-branca (*Stellaria media*), alho-bravo (*Allium spp.*), rabo-de-raposa (*Orobancha spp.*).

Infestantes vivazes: Erva-pata (*Oxalis pes-caprae*), feto (*Pteridium aquilinum*), jacinto aquático (*Eichomia crassipes*), acácias (*Acacia spp.*), grama (*Cynodon spp.*), caniço (*Phragmites australis*), silvas (*Rubus spp.*), urtiga (*Urtica spp.*), junça (*Cyperus rotundus*), juncinha (*Cyperus esculentus*), graminhão (*Paspalum paspalodes*), corriola (*Convolvulus arvensis*), escalracho (*Panicum repens*), tábua larga (*Typha latifolia*), cardo-das-vinhas (*Cirsium arvense*), erva-serra (*Leersia oryzoides*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.

Não mobilizar o terreno nas primeiras 3 a 4 semanas após a aplicação para o controlo de vivazes, e no caso das anuais, nas primeiras 48 horas após a

aplicação.

Durante a aplicação não atingir as plantas cultivadas (folhas, ramos ou frutos) e ainda as raízes no caso das bananeiras, a fim de evitar possíveis danos ou mesmo a sua destruição.

Não aplicar junto a árvores de fruto que ainda apresentem clorofila (cor verde) nos troncos.

Não atingir as culturas vizinhas da área a tratar.

Não misturar às caldas de CATAMARÁN qualquer outro produto, a fim de evitar uma quebra de eficácia.

Não aplicar em vinhas e pomares com menos 3 anos de idade.

A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente suscetíveis.

Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de Ação diferente do glifosato.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda (depósito ou tanque) deitar metade da água necessária. Em pulverizadores hidráulicos iniciar uma agitação suave. Juntar a quantidade de CATAMARÁN a utilizar e completar o volume com água. Para evitar a formação de espuma não se deve provocar agitação superficial no tanque.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm^2 e/ou usar bicos anti arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 200 a 600 L /ha.

Após a aplicação do herbicida, lavar o material com água e detergente.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS **Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]**

Palavra-sinal (CLP) : Nenhum

Advertências de perigo (CLP) : Nenhum

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais

EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

P102 - Manter fora do alcance das crianças.

P261 - Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 - Usar luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto. Durante a pulverização usar também botas e vestuário de proteção adequado.

P301+P310 - EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P302+P352 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavarsuavemente com sabonete e água abundantes.

P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1a: Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, exceto em canais e valas nas doses indicadas.

SPoPT2: Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas durante 24 horas após a aplicação, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças e botas.

SPPT1 (embalagens até 20 L): A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

SPPT2 (embalagens de 200L): A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.

Este produto destina-se ao uso profissional.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na lei.



Embalagens até 20 L: A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Embalagens de 200 L: A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telf: 808 250 143.